

## EVASÃO NOS CURSOS SUPERIORES DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E TURISMO UFPEL

LARISSA GOMES FAGUNDES; LUCAS ESPOLIDORO GOULART, PAMELA  
DEGEN BIGLIARDI E RAISSA MARTINS  
KATIA GISLAINE GOMES BAPTISTA

universidade federal de pelotas – *larissa.g.fagundes@bol.com.br*  
universidade federal de pelotas  
universidade federal de pelotas –*gomeskat@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O Ensino superior brasileiro durante muitos o acesso era restrito a uma pequena parcela da população. Nas últimas décadas instalaram-se políticas voltados ao aumento de vagas nas Instituições de Ensino Superior (IES). Dentre os programas se encontram Universidade para Todos (ProUni); a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI). Entretanto, o aumento de vagas não foi compatível com o número de formandos ou concluintes. Ao mesmo tempo em que se vive essa expansão do ensino, o país convive com taxas elevadas de evasão. A evasão é considerada quando o estudante deixa seu curso de origem sem concluir os estudos. Em seu estudo LIMA e ZAGO (2018) apontam que no Brasil a taxa de sucesso, ou seja, de conclusão dos cursos estão em torno de 42% apontado como índices baixos. A partir de 2007 a UFPEL se insere neste contexto de expansão, proporcionando um salto no número de cursos de 58 para 96, ampliando assim o número de estudantes de 8mil para 16mil somente nos cursos de graduação (UFPEL,2018). Dentre as unidades as quais aumentaram o número de vaga encontra-se a Faculdade de Administração e de Turismo em seus diferentes cursos. Diante o aumento de vagas encontra-se o problema de evasão, portanto, não basta a inclusão torna-se necessário compreender como estão os índices de evasão nos cursos. Nessa perspectiva a evasão se apresenta como algo preocupante e merendo estudos por parte da academia. Com base no exposto o presente artigo tem como foco principal analisar o cenário em que se encontra a Faculdade de Administração e de Turismo/UFPEL, nos cursos de Administração, Processos Gerenciais e Gestão Pública.

### 2. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas-UFPEL na cidade de Pelotas-RS/Brasil. Quanto aos seus objetivos se apresenta como exploratório e descritivo, valeu-se da abordagem qualitativa (YIN,2010). O mesmo foi conduzido da seguinte forma escolheu-se o local onde iríamos focar esse estudo, escolhemos a UFPEL, e especialmente a Faculdade de Administração e de Turismo (FAT) onde os pesquisadores são alunos do curso de Gestão Pública. O que despertou um grande interesse em compreender quantos alunos evadiram dos diferentes cursos nos últimos anos. Os dados coletados correspondem ao período do ano de 2014-2017 a técnica utilizada para coleta dos dados foi pesquisa via e-mail, solicitando os dados aos responsáveis dos colegiados dos cursos de Administração, Turismo, Processos Gerenciais e Gestão Pública.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram que os cursos no período de 2014 - 2017 Evidenciou-se as possíveis causas para o grande abandono nas instituições, o curso que mais evadiu durante 3 anos na Fat, buscou-se também os programas que tornam possíveis essa entrada na universidade.

Administração o curso que mais teve ingressos nos anos avaliados, e inacreditavelmente a que mais apresentasse com grandes índices de evasões. Foram 339 ingressos, 137 egressos e 202 evasões (abandonos). Gestão Pública: O curso que nós pesquisadores estudamos, incrivelmente é um curso novo e o que menos tem índices de abandono. Foram 178 ingressos, 107 egressos e 71 evasões (abandonos) Processos Gerenciais: Outro curso da nossa unidade pesquisada, neste caso poderíamos dizer que seria o terceiro do ranking de evasões. Foram 230 ingressos, 114 egressos e 116 evasões (abandonos).

Turismo: Ultimo curso da unidade avaliada, seguindo a linha de raciocínio seria o segundo lugar do ranking com 185 ingressos, 58 egressos e 127 evasões (abandonos)

### 4. CONCLUSÕES

Ao termo deste artigo, apontaremos alguns pontos observados: Os fatores que levam os estudantes a evadirem, o curso que mais evadiu nos anos avaliados na Ufpel e a importância dos programas criados para o ingresso na faculdade. Após a análise descobrimos que grandes índices de alunos não acabam o ensino superior por causa da escolha errada de curso, os altos custos para se manter estudando e a dificuldade até mesmo de saber o ensino básico para seguir avançando no seu curso. O curso que mais mostrou-se com evasões na Fat, foi o curso de Administração sendo assim nos mostrado que estávamos no caminho certo pois, inicialmente foi a nossa aposta de que seria esse curso.

A importância dos programas foi um grande avanço, muitos universitários se encontram onde estão hoje, por causa dos mesmos e isso foi a implementação de dinheiro público e de recursos do governo se tornando um grande avanço no ensino superior.

Sendo assim alcançando nossos objetivos gerais e específicos, atendendo a toda demanda de informação, entrando em acordo com os textos bibliográficos consultados, de que a evasão no Brasil é alta, sendo assim não deixando o grupo preocupado, por achar que seria um problema só ocasionado na Faculdade estudada, após o término dessas evidências deixamos em aberto uma nova possibilidade de pesquisa, não falaremos em uma conclusão. Pois este objetivo está concluído mas almejamos alcançar outros

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dados estatísticos

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2016/censo\\_superior\\_tabelas.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2016/censo_superior_tabelas.pdf)

PORTELLA, Simone Teixeira de Mello e DOS SANTOS, Elaine Garcia Diagnóstico e alternativas de contenção da evasão no curso de administração em uma universidade pública no sul do Brasil **Revista Gestão Universitária na América Latina- GUAL, Florianópolis, v. 5, n. 3, p. 67-80, dez. 2012**

<file:///d:/Users/Win10/Desktop/artigo%20simone%20portela.pdf>

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo, MOTEJUNAS, Paulo Roberto, HIPÓLITO, Oscar, MELO LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Evasão no Ensino Superior Brasileiro , **Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia**, Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007  
<file:///d:/Users/Win10/Desktop/ARTIGO%20PROF%20KÁTIA/EVASÃO%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR%20BRASILEIRO%20ROBERTO%20LOBO%20E%20SILVA%20FILHO.pdf>

CARMO, Erinaldo Ferreira , CHAGAS, José Aécio Silva , FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto , ROCHA, Enivaldo Carvalho Políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior e estrutura básica de formação no ensino médio regular **ESTUDOS RBEP** Rev. bras. Estud. pedagog. ( online ), Brasília, v. 95, n. 240, p. 304-327, maio/ago. 2014.

<file:///d:/Users/Win10/Desktop/Políticas%20públicas%20de%20democratização%20do%20acesso%20ao%20ensino%20superior%20e%20estrutura%20básica%20de%20formação%20no%20ensino%20médio%20regular.pdf>

DE CAMPOS, Douglas Aparecido, MELLO Maria Aparecida. Inclusão Acesso e Permanência no Ensino Superior Brasileiro **REVISTA DOSSIÊ**Políticas Educativas, Porto Alegre, v.5, n.1, p.15-31, 2011 – ISSN: 1982-3207

<file:///d:/Users/Win10/Desktop/Artigo%202.pdf>

UFPEL. Institucional Histórico. Disponível em: <https://portal.ufpel.edu.br/historico/> Acesso 08.06.2018

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.